

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LIMITADA.

ANNO XIV

FLORIANÓPOLIS - SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1929

N. 4877

MISS BRASIL

Dizem estar que esse concurso das missas não nos trouxe desse vez, a deceção que nos tem trazido, sempre, os concursos de beleza que se fazem no Brasil.

Desta vez, pôde o Brasil orgulhar-se de ter reunido, na Capital Federal, representantes que honram os seus Estados.

O grande concurso universal exigiu certamente tipos de beleza, mas de beleza física, medida, com padrão certo, entrando em linha de conta, ao que parece, acima de tudo, a questão da plasticidade.

Ora, a preverce esse critério, a seleção se teria feito exclusivamente sob esse ponto de vista e o seu resultado teria sido o de restar, no Rio, para discutirem a vitória, quinze ou vinte melindrosas, ou coisa parecida que isso, ócas, vazias de cerebro e de alma, sem outros predicados que não fossem a coincidência de suas medidas e o tipo matematicamente determinado pelo regulamento do concurso.

Ao contrário disso, interessou-se, com toda a alma e com todo o brio, pelas resultados do pleito, o público de cada Estado, compreendendo que não se devia dirigir a essas exigências materiais e entendendo que não seria honroso fazer representar a mulher de sua terra por simples bonecas de cartolina e de corpo elegante.

Dahi, pois, se visse logo cercada de uma popularidade e de uma simpatia que não poderia humilhar-se senada conquistada pelos seus encantos físicos.

Santa Catharina se fez representar por uma de suas filhas mais gentis, de mais fino traço social, cultura; o Paraná, por uma figuração requintada, linda, exquisita como um perfume caro ou como uma rosa de estufa; a Bahia, com a graça encantadora, o Rio Grande do Sul, com suas flores mais delicadas daquela sociedade refinadíssima das suas fronteiras.

E, assim, Minas, São Paulo, todos os outros Estados, enfim.

Mas, si Olga Bergamini de São foi a escolhida pela perfeição do seu físico e si, somando-lhe as medidas, rigorosamente, foram essas medidas que determinaram a sua vitória, devemos convir em que o Brasil foi de uma grande felicidade com essa coincidência, porque, além dessa

perfeição, tem ella um outro encanto, perceptível mesmo aos que não a conhecem pessoalmente, que acompanham com interesse o que se tem escrito e o que se tem publicado sobre o concurso.

Si examinarmos todas as fotografias em que figura miss Brasil, saltar-nos-á aos olhos, imediatamente, essa imensa simpatia que a sua expressão exala, como um perfume suavissimo.

O grande valor da "Gioconda" existe, acima de tudo, na expressão do seu sorriso.

O sorriso de miss Brasil, porém, em seus lábios, revela um mundo de belezas íntimas, de bondade, de meigice, de sensibilidade.

Miss Brasil não é somente um símbolo da beleza brasileira, mas um símbolo da alma encantadora do Brasil, acolhedora,erna, ternamente sensível.

Enviada a Gaveston, nos dias nos orgulhamos sômente de enviar a mais bela, mas de enviar, condensada no coração de uma mulher, toda a grandeza de alma da nossa gente.

Lendo o que sobre ella se tem escrito, nós encontramos, nos seus gestos, nas suas emanações, encantos que nos commovem.

Eleita, ella teve esta phrase, de uma modestia sincera e tocante:

"Todas estão contentes, menos eu, porque qualquer das outras representaria melhor a minha terra."

Comparém-se as suas fotografias, antes e depois da escolha final. A expressão é a mesma. Simples, sem afectação, com validades, conserva nos lábios, mesmo sorriso cheio de bondade e de meigice.

Mas é que dia dia da beleza da sua alma, muito brasileira, legítimamente brasileira, é a expressão profunda que lhe causou o homenagem humilde de um vendedor de jornais, que lhe ofereceu, como brinde, um bilhete da loteria.

Barros Vidal, cronista de "Para Todos", narrando o episódio, assim o termina:

"Miss Brasil, emocionada, olhou o bilhete da loteria que o jornaleiro lhe oferecia com palavras vestidas de tanta sinceridade. Olhou o jornaleiro, com sua humildade. Esem sabeu por que sentiu que os dois olhos lhe corriam duas lagrimas..."

Pedro Paulo.

CELIBATARIOS

As principais potencias europeias, com as populações exauridas pela guerra, lançaram pesados impostos aos celibatários, como uma forma de os casar por não contribuir com o contingente da prole para a nação. A Turquia vai instalar esse exemplo, para estimular rapazes e raparigas a formarem famílias legais e dizerem filhos à pátria. Um projeto de lei cria uma taxa elevada sobre as pessoas solteiras entre 25 e 45 anos. O produto dessa nova tributação será aplicado a socorrer as famílias numerosas e pobres.

Sra. Anita Garibaldi
Vaccaria, 2 - Esteve aqui, seguindo para Lagoa Vermelha, a senhora Anita Garibaldi.

A Empresa Catariense de Sorteios Limitada avisa aos seus prestatários, deputado, Capital, que não tem cobradores. As mensalidades devem ser pagas no seu escritório, à rua João Pinto n.º 4.

As principais potencias europeias, com as populações exauridas pela guerra, lançaram pesados impostos aos celibatários, como uma forma de os casar por não contribuir com o contingente da prole para a nação. A Turquia vai instalar esse exemplo, para estimular rapazes e raparigas a formarem famílias legais e dizerem filhos à pátria. Um projeto de lei cria uma taxa elevada sobre as pessoas solteiras entre 25 e 45 anos. O produto dessa nova tributação será aplicado a socorrer as famílias numerosas e pobres.

Sra. Anita Garibaldi
Vaccaria, 2 - Esteve aqui, seguindo para Lagoa Vermelha, a senhora Anita Garibaldi.

A Empresa Catariense de Sorteios Limitada avisa aos seus prestatários, deputado, Capital, que não tem cobradores. As mensalidades devem ser pagas no seu escritório, à rua João Pinto n.º 4.

O escândalo da Alfandega do Rio

Rio, 2. — «A Maahá» noticia que tendo os autos do processo sobre o escândalo da Alfandega, que originou a demissão do inspector Souza Vargas, sido remetidos ao juiz da 2ª varas Federal, o procurador criminal da República requeru e obteve daquele magistrado, a decretação da prisão preventiva dos envolvidos no caso.

Seriam 20 horas quando um carro, conduzindo os detentos e tatus volumosos do processo, chegou ao palacete da rua da Relação, escoltado por uma turma de investigadores da 4ª delegacia da polícia. Encontrava-se o gabinete cercado de diversos auxiliares, a espera da carga preciosa, que foi transportada, cuidadosamente, em sigilo, para o interior do edifício. Logo depois, o sr. Coriolano Góes distribuiu faúndicos agentes pela cidade, com ordens de prisão a todos os accusados.

Desde que se soube que fôr decretada a prisão preventiva dos indicados — acorrescerata «A Maahá» — começou uma verdadeira romaria no gabinete do sr. Coriolano, que foi organizada por políticos e altos funcionários da Fazenda, que procuravam influir a favor do dr. Souza Vargas e seus compatriotas.

De facto, não só naquele Estado, como em outros da República, communmente se observa o seguinte: — abusando da ignorância das suas victimas, individuos mal intencionados namoram, noivam e afinal casam sómente pela igreja, com megas incultas, e durante algum tempo deixam de passar por legitimos maridos. Quando lhe apraz, oferecendo-lhe a necessidade, abandonam a família irregularmente constiuida e vão constituir outro por forma regular, consumando-se então civilmente. Grandes são mesmo necessários o ofício do presidente os prejuízos sociais e econômicos causados por esses abusos contra os quais há em lei repressiva qualquer sanção, sendo difícil (mas não impossível) para gente que não tem muita cultura ou experiência de reparar.

— Seus homens se achavam num dos alojamentos para empregados, no andar térreo da segócio de serviço econômico, quando um delles, Waldemiro de Oliveira, da tempos expulso da Aranha, a individual desordem, teve uma desinteligencia com um companheiro. Os outros procuraram demovê-lo das propostas agressivas. Waldemiro, alcoolizado, julgou que elles lhevessem tomado o patrício do seu desafeto, e passou a ameaçá-los, também, com um exerceito. Nesse momento, um outro empregado, que acabava de entrar no alojamento, perguntou o que significava aquilo. Era o porto da entrada particular do estabelecimento, Domingos Antônio. O turbulento correu ao seu encontro e vibrante violência, paneada com o pão, deixando-o por terra, gravemente ferido.

Praticada a brutal agressão, o criminoso fugiu. Domingos foi internado na 17ª enfermaria, onde o medico, o dr. Manoel, que contactou ter elle sofrido fractura no interior daquele crânio, produziu um grande cláudio no interior daquele crânio, produziu panico. Os espectadores precipitaram-se para a porta principal que se achava fechada, chegando mesmo a forçá-la. O incidente foi aludido imediatamente pelo operador, não se registrando, felizmente, nenhum danno pessoal.

— Quem está trazendo estas lições assistiu não há muitos annos, na modesta igreja de Itacuruçá, distante apenas, três horas do centro da cidade, a um sermão pregado por padre italiano, em português divulgado, no qual se preconizava ardenteamente o casamento religioso, dizendo-se horrores da... mancha da ciúme.

— Cumpre reconhecer que por desgraça, este grande culpa e sacerdotes católicos, nacionais pregadores contra o casamento civil, que elles equiparam ao consubstancial, exaltando ao mesmo tempo vantagens do sacramento do matrimônio...

— Quem está trazendo estas lições assistiu não há muitos annos, na modesta igreja de Itacuruçá, distante apenas, três horas do centro da cidade, a um sermão pregado por padre italiano, em português divulgado, no qual se preconizava ardenteamente o casamento religioso, dizendo-se horrores da... mancha da ciúme.

— Sem custo se aquilata a infiúncia dessas objurgações (sob todos os aspectos inconvenientes) no espírito dos vícios.

— Desde os primeiros tempos Domésticas foram observadas factos destes ordens, motivando o decreto do Governo Provisorio sob nº. 521, de 26 de Julho de 1890. Nella ponderava o eminente jurista e notável patriota republicano Campos Salles.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

Casamento civil e casamento religioso

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “que ao princípio de tolerância consagrado no decreto nº. 181, de 24 de Janeiro último, que permite indiferentemente a celebração de quaisquer cerimônias religiosas antes ou depois do neto civil, tem correspondido uma parte do clero católico com actos de accentuada oposição e resistência à execução do mesmo decreto celebrando o casamento religioso e conselhançando a prescrição civil; que por este modo não só se pretende annualizar a execução do poder secular pelo desrespeito nos seus decretos e resoluções como ainda se põem em risco os mais importantes direitos da família”.

— “

A sifilis é curável?

O DIÁRIO DE MEDICINA, do Rio de Janeiro, sob o título acima, publicou o seguinte oportunoo artigo que em resumo transcrevemos:

Por via de regra, podemos afirmar que a Sifílis é curável quando tratada de um modo certo e persistente e, tanto mais completa e rápida é a cura, quanto mais cedo fôr ela iniciada. Os casos difficilmente curáveis e que desanimam muitos doentes, correm por conta de um tratamento tardio, insuficiente ou irregular, o qual permite a difusão do mal pelo organismo todo a ponto de converter-se em uma enfermidade orgânica.

Entretanto, existem muitos indivíduos mal orientados, que fazem um tratamento errado, os quais acabam victimas da Sifílis, em estado avançado, com sérias lesões orgânicas e, por isso, difficilmente curáveis.

O maior factor dessa desgraça, quasi sempre irreversível, é o tratamento da Sifílis por meio de elixires, xaropes, pílulas ou comprimidos, pretendendo curar a Sifílis por meio de comprimidos, como se fosse uma simples dor de cabeça, é um erro de graves consequências, constitui um perigoso abuso, só praticado por pessoas ignorantes ou suggestionadas por anunciantes vistosos e enganadores, o Dr. Fernando Gómez Rehbein, da suspeitória da Propaganda da Diancina Venenosa.

Ora, tendo o medimento que neiva se transferir, só um imprudente ou lacaudo errará na escolha do remedio, porque hoje em todo o Brasil, nenhuma ignorata, pois está subjetivamente provado que o UNICO PRÉPARADO SCIENTÍFICO (assim classificado pelo Júri da Grande Exposição Internacional do Centenário em 1922 no Rio de Janeiro, classificação que NENHUM OUTRO DEPURATIVO MERECEU) que existe, para destruição rápida e radical da SIFILIS em todas as suas fases ou períodos, é o Grande Depurador e Tónico do Sangue - GALENOGAL, formulado pelo médico inéptez, especialista em Sifílis, Dr. Federico W. Ross, de Caxias do Sul.

O GALENOGAL não tem similares, não tem substitutos, é UM e UNICO, aprovado, prestigiado e receitado pelos mais notáveis médicos Sul Americanos e abrangendo por milhares de doentes de todas as classes sociais.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Repúblicas Sul Americanas.

N. 16 Aps. e-Apr. N. S.P.—N.

N. 21906

SKF

Reduz
suas despesas de
energia e
lubrificantes

Escaefise
suas transmissões
instalando os
económicos
Máquinas de Esferas
Auto Compensadoras

SKF

Peca folheto 16
COMPANHIA SKF DO BRAZIL
RIO DE JANEIRO - 145 GUITAÇA - CAIXA 1452;
RECIFE - 237 AV. MARQUES DE OLINDA - CAIXA 407;
SAO PAULO - 127 LIBERDADE - CAIXA 1745;

AO BOM GOSTO

Acabamos de receber
meias americanas
de purissima seda animal

Artigo finíssimo e elegante

Únicos importadores directos de Nova York
RUN FELIPE SCHNEIDER, 18

Precisa-se de typogra-
fos para composição
corrida. Tratar na ge-
rencia d'O ESTADO

Typographos

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamê, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos músculos, mais resistência à fadiga e respiração fácil.

O dentê torna-se florescente, mais bordo, sente uma sensação de bem estar muito notável. O Elixir de Inhamê é o único depurativo-tonico, em cuja formula tri-hidratada, entram o arsenico e o hidrogênio e é tão saboroso como qualquer açor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENFORTE



É o anjo protector assim falou: «É quase um remédio celestial». É o Peitoral de Angélo Poldense o específico consagrado na cara das foses más rebeldes, das bronchites e das constipações, enafin, em todas as afecções das vias respiratórias. — A venda em toda parte.

As 5 horas de trabalho matinal

representam extraordinárias horas de trabalho humano. Os trabalhadores devem ter pausa de 1 hora de almoço. Para isso, nada de mais recomendável, logo cedo, do que uma leitura refrescante de Quaker Oats, o alimento que restaura as forças e desenvolve a energia.

Experimente todas as manhãs e observe os seus benefícios resultados.

Quaker Oats



Drogaria de Navesanha - Lloyd Brasileiro - Agencia de Florianópolis

Dr. Med. dent. H. L. Simplicio

Cirurgião-dentista

Especialista em dentaduras artificiais pelos modernos processos europeus e americanos.

Rua Trajano n. 2

Consultas das 8-11 e das 14-15

Vapores esperados do Sul e do Norte

Aspirante Nascimento

Chegará de noite no dia 4 de Maio p. vindouro, sabindo no mesmo dia as 10 horas da noite para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Nota: Este paquete fica ancorado nos Ratones.

Centro Ripper

É esperado do Norte no dia 5 de Maio p. vindouro, sabendo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Nota: Este paquete fica ancorado nos Ratones.

Aspte. Nascimento

Chegará de Laguna no dia 6 de Maio p. vindouro, sabendo depois para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Centro Capella

É esperado do sul no dia 9 de Maio p. vindouro, sabendo no mesmo dia para os portos de Paima-guá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Nota: Para os viajantes que an-

correm nos Ratones, via Aguda pôr o despedido dos melhores serviços o rebatedor «Quatuz».

Perfeitamente aperfeiçoado, para

o fim.

Atenção

Aluga-se ou arrenda-se uma boa casa para moradia, com characate e garagem para automóvel, cujo nº é a moradia, no logar «Prainha do Meio», em Coqueiros, cujo porte «balneário» é o melhor daquela local.

Para tratar na Pensão Moderna, 4 rua Fernandes Machado n. 21.

Negócio de occasão

Pretendo retirar-se da Capital, os sócios componentes da firma JOSE D'OLIVEIRA CARVALHO & CIA vendem seu estabelecimento hotelar, localizado na Praia das moças, 46 Rua Conselheiro Maia n. 22.

Casa

Vende-se a casa n. 4 do Largo 17 de Novembro, (esquina da rue Salesiana Marinho), óptimo apartamento, com moradia, informar a 4 rua Deodoro n. 11.

INVERNO - ESTAÇÃO ELEGANTE

ULTIMAS NOVIDADES

Tenho a prazer de comunicar às excellentíssimas famílias e freguesias que, tendo revassado do Rio de Janeiro, onde adquiri os mais lindos chapéus de inverno para senhoras e crianças, bem como carapuças em todas as cores e das seguintes qualidades: cristal, castor, tope, lebre, feltro, fantasia e simples, flores para o peito e chapéus e quaisquer enfeites para os mesmos, convide-as a fazerem uma visita à CASA CHIC, a rua João Pinto n. 17, para verem o que está em moda e por preços no alcance de todos.

A PROPRIETARIA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes «Carl Hoepcke», «Anna» e «Max»

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha Florianópolis-Rio Janeiro, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha Paranaíba, escalando por Itajahy e São Francisco	Linha Florianópolis Laguna
Paquete Carl Hoepcke , dia 1º		
Paquete Anna , dia 8	Paquete Max ,	Paquete Max ,
Paquete Carl Hoepcke , dia 16	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17, 27
Paquete Anna , dia 23		Saídas às 21 horas
Saídas às 7 horas da manhã	Saídas às 22 horas	

Aviso- Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trânsito Rita Maria.

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientistamente aos ress. interessados que só assumiremos compromisso com os comodatos reservados, até no MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

ORDENS DE EMBARQUE—Para facilidade de serviço só daremos ordens de embarque até no MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passageiros, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.

Rua Conselheiro Mafra, n. 30

Compagnie Générale Aéropostale



Correio Aéreo
Linha C.G.A.

SAHIDA DOS AVIÕES DA C. G. A.:
Para o Norte do país e Europa aos SABBADOS
Para o Sul e Repúblicas do Prata às SEGUNDA FEIRAS
A correspondência deve ser entregue na Agência da Companhia à Praça 15 de Novembro n. 7.

Chamamos atenção dos Srs. Banqueiros, Comerciantes, Industriais, para as vantagens decorrentes da utilização de nossas linhas. CARTAS TESTEMUNHAS devidamente autenticadas pelas Repartições dos Correios de origem e de destino evidenciam a rapidez do nosso serviço. A modicidade de nossas taxas torna o nosso serviço acessível a todas as bolsas.

Fechamento de malas: Norte—As sextas-feiras às 20 horas.
Sul—Aos domingos às 11 horas.

Palavras do médico chefe da enfermaria-hospital

O ilustrado sr. 1º Tenente Médico, dr. Felipe de Freitas e Castro, Chefe da Enfermaria do Hospital de D. Pedro, Rio Grande do Sul, assim se manifesta:

*Ateste ter usado, em minha clínica, tanto privada como hospitalar, em vários casos de manifestações syphiliticas, o preparado «GALENOGAL», formula admirável do meu distinto e respeitável colega dr. Frederico W. Romanos, colhendo em todos os casos os mais completos resultados.

Dr. Felipe de Freitas e Castro

(Firma reconhecida pelo notário Ignacio Azambuja.)

A syphilis é uma afecção tão grave, que pode produzir a morte ou instillar um indivíduo, para o resto da vida, não prestando orgão algum, com predilecção pelo sistema nervoso, e o coração, à tares, a paralisia geral progressiva, as psychoses, o neurismo de sortil, aparecendo depois, nos syphiliticos que não se tratam. Um tratamento bem feito com o «GALENOGAL», é uma garantia para o futuro, porque é o único remédio aconselhado pelos mais reputados médicos; porque é o único em que elas se confiam, devido aos mais completos resultados que sempre obtiveram.

Escute, pois, a palavra do médico e andareis bem acreditados.

O «GALENOGAL», classificado—PREPARADO CIENTÍFICO—é premiado com—DIPLOMA DE HONRA—encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Repúblicas Sul-Americanas.

N. 29 Am. Apr. D. N. S. P. N. 211

5a. Região Militar

10a. CIRCUVÍSPRICA DE RECRUTAMENTO MILITAR

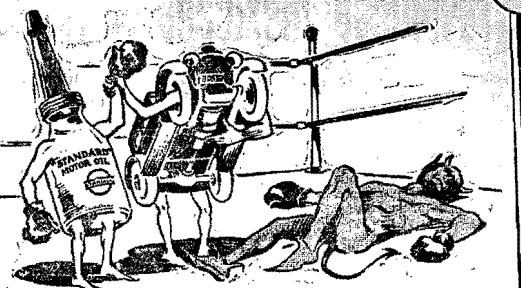
Junta de Revisão e Sorteio Militar do Estado de Santa Catarina

Luiz dos Reis Cabral Teive, Tenente Coronel presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar do Estado de Santa Catarina, faz saber que as instalações hoje no prédio situado à Praça 15 de Novembro número 5 sede desta Circunscrição os trabalhos dessa Junta, para revisão final dos alistarados da classe de 1907, que funcionarão todos os dias úteis até o dia 30 de junho próximo vindouro, das 10 às 13 horas e convoca aqueles que tiverem reclamações a fazer para apresentarem seus requerimentos com os respectivos documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos lheva o presente edital que vai por mim assinado e publicado pelo presidente, Heráclito Silveira Z. Tenente Secretário Florianópolis, 3 de Maio de 1929.

Luiz dos Reis Cabral Teive
Tenente Coronel Presidente

Chacara Vende se pequena, porém, área chácara, com uma casa, à ruas Aristedes Lobo, s/n, perto aitem da Estação Agrícola. Terra boa, local saudável. Tratar da mesma



A derrota do Attrito pelo

“STANDARD” MOTOR OIL

O ENDEMONIADO Attrito não é adversário para enfrentar “Standard” Motor Oil. O óleo atraiçoe é sempre derrocado, pois a defesa de “Standard” Motor Oil é impetravél. É impossível ao Attrito sobrepujar as maravilhosas qualidades de durabilidade e proteção que constituem o atributo do Campeão, dos óleos lubrificantes.

Todas as probabilidades de acesso do Attrito ao motor desaparecem ante a polêmica defesa que o “Standard” Motor Oil intercala entre todas as partes movidas.

Faga o reabastecimento com “Standard” Motor Oil após cada 1000 quilômetros de percurso, evitando o contacto direto entre as partes metálicas. Reduza as despesas de conservação e não tenha medo. Desfrute o automobilismo agradável com “Standard” Motor Oil.

“Cuide por este motor”



Standard Oil Company of Brazil
“STANDARD” MOTOR OIL

Editorial

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de S. Catarina

Credito Mutuo Predial

Leia, faça favor!

1º Premio no valor de	4:470\$000
2º Premios de	100\$000
10º Premios de	50\$000
10º Premios de	30\$000
5º Premios de	20\$000
10º Premios de	10\$000

Muitas isenções!



Paulo Dutra, premiado no valor de 4:440\$000

Maio

4

Sábado

Inscrivam-se!

Habilitem-se!

DIA DE FELICIDADE!

Tudo por 1\$000

DIA DE ALEGRIA!

EURYTHMINE DETAN

NEUROPSICOLOGIA
DOS
INSTITUCIONALIZADOS
ENF

Gustavo Pereira
Adj. do secretário
Garage Aluga-se
uma Garagem, imóvel de
uma Pinturade, defronte da Vil-
la Aliança. A tratar no escrito-
rio do Sr. Lúcio L. Cunha, à Pra-
ça Conselheiro Mafra, n. 30.

A revolução mexicana

Londres, 2.—O correspondente da Agência Reuter, no México, informa que quinze rebeldes, comandados pelo coronel Guerrero, renderam-se ao general Ortiz.

Nova York, 2.—Telegramas procedentes de Nogales informam que o general rebelde Topete e vários outros chefes avançaram a fronteira, internando-se nos Estados Unidos.

Nogales, 2.—O general Topete ordenou aos oficiais e guardas da Alfândega que matem todos os oficiais rebeldes que tentam entrar nos Estados Unidos. Essa medida seguirá a desordem de dois aviadores americanos que estavam servindo os rebeldes.

México, 2.—El Universo, de Guadalajara, informa que um grupo de bandidos atacou um trem de carga, incendiando quatro carros.

O assalto deu-se entre Monclova e Dattin. Em seguida, obri-

garam o machinista a soltar a locomotiva a fogo a velocidade e sem direção.

Felizmente o trem em questão chegou a Turrenaro, sem incidentes. As forças militares de Turrenaro estão em perseguição dos saltadeiros.

Mexico, 2.—Um comunicado oficial confirma que o general rebelde Miguel Guerrero rendeu-se com quinze homens.

Pelo mesmo oficial foram entregues um milhão de cartuchos.

Nogales, 2.—Vários chefes rebeldes entregarão-se, ontem, à polícia as autoridades, informando que os irmãos Topete estavam em caminho dos Estados Unidos, por ter deserto o seu exército, que se compunha de sete mil homens, para Mâriaca.

O general Hurbe também se apresentou às autoridades, informando que os irmãos Topete estavam em caminho dos Estados Unidos, por ter deserto o seu exército, que se compunha de sete mil homens, para Mâriaca.

Essa deserção, diz Hurbe, foi devida à falta de dinheiro e de provisões.

A data de hoje

Descobrimento do Brasil

Commemorando a data de 3 de Maio, estabelecimentos de ensino, da capital, realizarão hoje festivais cívicos, nos quais tomará parte alunos seus.

O Grupo Escolar Silveira de Sousa, por exemplo, organizará um programa selecto, reservando uma parte para a glorificação da epeméride e outra para o culto das aves.

Identica solemnidade será levada a efeito, às 16 horas, no Grupo Escolar Lauro Müller e na annexa Escola Complacente, e para o qual recebemos gentil convite.

Também o Grupo Escolar Arquidiocesano São José, nos enviou gentil convite para as comemorações que levaria a efeito, hoje, às 11 horas.

Pallidez Fastio
Debilidade
Rachitismo

O Iodolino

De ORH

O tonico
erconstituinte
de valor
combate com
segurança

Aos que quiseram explicar

Cardecemos que nos expliquem o que vem a ser *Cubatão*.

Temos no Estado dois grandes conflitos da Serra do Mar e dois rios com este nome, e por mais que procurassemos no Dicionário de Morais e outros, nada encontramos que se pareça com esse nome.

Também em S. Paulo ha a Serra do Cubatão.

Será apenas augmentativo de Cubatão? Cubatão é a chiquita ou reunião de chiquitas de povos aficanos, e como na nossa etimologia não falam Minas e Costa, Mandingas e outros, sugere-se que o admittir-se Cubatão como originário de algum qualquior não constitue razão alguma.

E' verdade que lemos em documento cujo nome não nos ocorre: "Segundo pelo cubata da Serra tal..." Neste caso, Cubatão parece ser malus um acidente geográfico, coisa assim como encosta, dorso, linha de cumida, solais ou coisa que o valha. E a propósito! também não encontro este termo-solais, nem no Morais nem em outro amanuense. Será somente nomen? Ali ha proposta a questão: O que vem a ser *Cubatão*?

Gral. Vieira da Rosa

Seriam mesmo guardas aduaneiros?

Bon Vista de Erechim, 2.—Dois indivíduos desconhecidos, viajando num automóvel Ford, armados de carabinas, estiveram na casa comercial da firma Achilles Cetefi & Cia, desla praça, e ahí apareceram uma partida de sedas. Depositada a mercadoria dentro do auto, os referidos indivíduos exhibiram a um dos sócios daquela firma um certificado de que eram elles guardas aduaneiros e nessa qualidade declaravam apprendida a mercadoria como contrabando.

Após ligeira permanecendo no hotel, os desconhecidos prosseguiram viagem. Entretanto, supõe-se que tais indivíduos não passem de andúncios vigaristas, pois, dado que Josésm, efectivamente guardas fiscais, seria lavrado um auto de apreensão da mercadoria e appreendido o respectivo depósito, observadas as formalidades regulamentares. Entretanto, nada disso fizera, nem o colector federal teve conhecimento do facto nem da viudeza dos supostos lusais.

Rio, 3 (Estado).—Por motivo do aniversário da Primeira Constituição Polonesa, o sr. ministro Thadeu Grabowski dará recepção aos membros da colônia polonesa e a todos que o desejarem cumprimentar, na sede da Legação, à rua Senador Vergueiro, n.º 197.

Hoje mesmo à noite o representante do país amigo oferecerá em honra do sr. Octávio Machabeira, ministro das Relações Exteriores, um jantar diplomático, nos salões do Hotel Glória.

Amanhã, dia 4, a Sociedade Polonesa realizará na sua sede, à rua Flacheno, n.º 15, uma festa comemorativa da data nacional polonesa.

Vende-SC: um terreno com 45 metros de frente por 150 de fundos, nas Capoeiras, município de S. José, os fundos desse terreno extremam com a Fazenda Furtado.

Tatar com José, do Patrocínio

Imóveis em Capoeiras, ou neta Capital a rua Felipe Schmidt nº 34.

O dr. Washington Luis recusa manifestações

Rio, 2.—«A Ordem» qualifica de raro e elevado o gesto do sr. Washington Luis, recusando manifestação que queriam promover-lhe, por ocasião do seu regresso, diversas associações proletárias.

Assim, os empreiteiros de manifestações aos poderosos receberam, ontem, expressiva lição, particularmente notável, porque foi ministrada pelo sr. Washington Luis. É altamente merecedora de enumeração a altitude do chefe do Executivo.

Para ficar a coberto de uma surpresa, o presidente, além de não fixar o dia de sua partida, veio ontem, pela manhã, de automóvel, ao passo que sua exma. família regressou à noite, de trem.

Pelo Desporto

Futebol

Hoje, às 16 horas no gramado da Federação Catariense de Desportos, em homenagem no dia que recorda o descobrimento do nosso extremo País, o principal esquadra os valentes clubes Trabalhistas e Tamandaré mesmamente em prelo amistoso. Esta arranca-lá, dada a possibilidade de grandeza, de resto nem outra coisa é de esperar, visto que a luta entre os dois clubes da capital agrada a grande multidão de torcedores, de grandeza, tanto dentro como fora da Alemanha, atraía centenas de milhares de espectadores vindos de todos os países.

Os artistas encarregados de interpretar o sacro mistério não são actores profissionais, mas simples amadores, naturais da paixão esculpidos pelas autoridades locais, e a arte primitiva e sincera de ambos desafia a expectativa dos aficionados. A figura de Jesus, nas sentenças de 1910 e 1920—recorreu a sua consagração entusiástica da crítica universal.

A conveniência de nomear um novo titular para o papel de protagonista nas representações da Paixão que vai ter lugar em 1931, foi o primeiro item de discussão na tranquila vida pública de Oberammergau, durante os últimos anos.

Na quinta-feira, dia 10, encontrava-se para satisfazer a imensa necessidade de concorrer, Soubre-se, então, o que elle safraria. Era forte, forte atroz, de quem hajossem dias não encontrava um desconhecido, de grandeza, tanto dentro como fora da Alemanha, atraía centenas de milhares de espectadores vindos de todos os países.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela homem, levou o presidente a sua residência. Deurle de correr e beber, e, em pouco, o infeliz se sentiu mais disposto.

Começou, depois, a narrar a sua odisséia. Ha tres annos, mais ou menos, os seus pais partiram da Rumania para a America do Sul, quando estableceram república do Uruguai e depois em São Paulo, de Livramento, no Rio Grande.

Um só cavalo

O princípio de Galles, disperso a sua «écure» de cinq. em leilão recente, que atingiu a mais de 500.000 francos. Ele próprio assistiu a venda, que foi um «grande evitamento».

Uma dona desmaiou. Mas, talvez, por causa do calor que havia na sala acentuada. O princípio ficou com um unico cavalo... o que jamais o devorou.

Muitas «ladies» assistiram ao leilão e algumas delas compraram as montarias principais. Quando tudo acabou, o princípio retornou com alguns amigos. Estava, segundo se disse, um príncipe intransigente.

Decorre hoje a data aniversária do sr. general dr. Felipe Schimidt, senador por este Estado.

A odysseia de um rumeno

Encontrava-se elle caido à rua, quase morto de fome

Pela manhã as pessoas que transitavam pela rua Vasco da Gama, em Porto Alegre, tiveram a sua atenção atraída para uma cena lastimável.

Estava caido, ali, ao lado da fábrica Pilla, um homem ainda moço, mas, porém, terminado o tempo de seu serviço, pariu elle para o Brasil. Na dispunha de dinheiro e para isso empregava como carroceiro num navio francês. Desembarcou em Pernambuco e depois conseguiu ir ao Rio, de Janeiro, onde se empregou na Companhia Brahma, ganhando 7.500 diários. Quase não podia manter, tão pequena era a sua clara, mas mesmo assim obteve o dinheiro necessário para edificar uma passageira de 3. classe «Itaquera», indo para Porto Alegre, pretendendo ir a Livramento onde se encontrou os seus pais.

Estava, porém, sem dinheiro. Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

Disse elle ao reporter do «Diário de Notícias» que quer realmente serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

Disse elle ao reporter do «Diário de Notícias» que quer realmente serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, comeu a errar pela cidade, até que a fome o prestou.

O sr. Graciliano Oliveira, que reside na Rua Esperança n.º 482, proximo do local, onde se encontrava aquela pessoa, deu-lhe dinheiro.

Procurou emprego. Fez o caixão de porto e em diversas casas de Caminho Novo. Não havia serviço por alguns dias, Isto, dize, para obter dinheiro e se traiu, Kersch, come